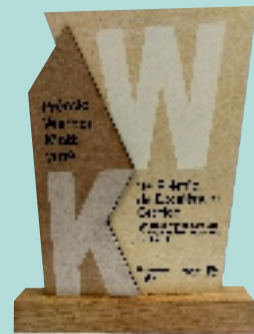


● ● ● ●

# REVISTA *Sigraf*

Rio de Janeiro, fevereiro de 2023 • nº 171

Prêmio de Excelência  
Gráfica Werner Klatt:  
em breve, boas notícias  
para a Indústria  
Gráfica Fluminense  
(pág. 9)



## Sigraf e Abigraf-RJ trabalham em conjunto para fortalecer as empresas gráficas e o mercado

A pandemia cede, o mercado fluminense começa a ser retomado e, agora, é hora de voltar a crescer! 2023 chega com toda a força, e o **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ** se renovam para prestar todo o apoio ao setor gráfico do Rio de Janeiro.

Pág. 3



# Setor Gráfico, mais vivo do que nunca!

Quando o jornal impresso acabar, no dia seguinte esta notícia será manchete dos principais jornais de todo o mundo. Quem me conhece e me acompanha, sabe que repito essa brincadeira em todos os meus discursos, quando o tema é sobre a Indústria Gráfica, principalmente quando falo de sua importância, da sua pujança e das suas perspectivas. A Indústria Gráfica não vai acabar nunca!

Tenho uma longa vida absolutamente dedicada ao setor e, como empresário e dirigente gráfico há mais de 50 anos, já vivi, transpassei e venci inúmeros desafios. É verdade que nada se compara à crise do novo coronavírus, que graças a Deus parece estar controlada, mas quantas vezes ouvi e rebati a ideia de que o papel impresso estava com os seus dias contados? Quantas vezes eu mesmo precisei lembrar que a Indústria Gráfica é especialmente essencial para o desenvolvimento da humanidade e, por isso, jamais deixará de existir e cumprir com o seu papel tão nobre?

Todos nós, empresários gráficos, sabemos muito bem que empreender no nosso setor é um ato de coragem e fé. Somos uma espécie de termômetro da economia: se estamos produzindo muito, isso significa que a economia vai de vento em popa; do contrário, o mercado está em baixa. Nada mais sintomático do que olhar para as nossas oficinas para entender como vai a nossa economia. É assim no mundo inteiro.

É bem verdade que passamos por momentos difíceis, por conta do novo coronavírus. Muitas gráficas coirmãs fecharam as portas e desligaram suas rotativas para sempre, diante da falta de trabalho. Mas, definitivamente, isso faz parte do passado, e a retomada da economia já está acontecendo.

Não à toa comecei esse texto afirmando que o papel impresso jamais deixará de ter importância e, mais do que isso, protagonismo. Meu otimismo com a conjuntura, após tanta crise e notícia ruim, não é nada exagerado. As gráficas já estão recebendo seus pedidos de impressos, não falta matéria-prima e os números do setor já começam a crescer. Assim como o papel impresso, nossa indústria jamais sucumbirá!

É neste contexto, de otimismo e muito trabalho, que o **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ**, nossas entidades, se encontram. Diferentemente do que se poderia imaginar, nunca trabalhamos tanto para o setor como agora. Enxugamos nossa infraestrutura, vendemos nossa sede, mas as demandas são ainda maiores porque defender o setor e o mercado nunca foi tão urgente quanto agora.

Nesta edição, você perceberá que o que não faltam são perspectivas e muita dedicação. Contem com o **SIGRAF** e com a **ABIGRAF-RJ**. Estamos juntos! Afinal, o Setor Gráfico está mais vivo do que nunca! ●●●●



*Carlos Di Giorgio  
Presidente do Sigraf*

A Revista **Sigraf** é uma publicação do Sistema Sigraf/Abigraf-RJ. **Jornalista Responsável:** Ilan Wettreich (Mtb 14773). **Produção:** Formato Comunicação & Arte. **Redação, reportagem e diagramação:** Ilan Wettreich (ilanwet@gmail.com). O **Sigraf** fica na Rua Santa Luzia 685/805 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041. Telefone: (21) 2580-8045 • [www.sigraf.org.br](http://www.sigraf.org.br)

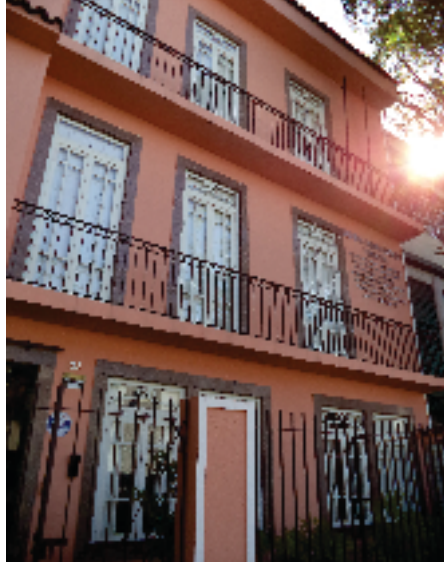


Foto Ilan Wettreich

As sedes antiga (à esquerda) e a atual (à direita)

## Em defesa do segmento

Mais do que nunca, entidades trabalham em prol do desenvolvimento do mercado e das empresas

• Por Ilan Wettreich, Editor da **Revista SIGRAF**

**O SIGRAF e a ABIGRAF-RJ** estão trabalhando diuturnamente na defesa dos interesses da Indústria Gráfica Fluminense, acompanhando muito de perto o mercado e as empresas. A história das duas entidades sempre foi marcada por um trabalho incessante, em defesa das bandeiras do setor, mas a verdade é que estes anos de pandemia do novo coronavírus exigiram uma atenção ainda maior e um esforço diferenciado, ao mesmo tempo que as entidades tiveram que se ajustar à nova realidade do movimento sindical, com o fim da obrigatoriedade de pagamento da contribuição sindical.

O **SIGRAF**, por exemplo, enxugou seu quadro administrativo e, apoiado em decisão de assembleia, vendeu sua sede e aplicou o dinheiro obtido com a venda, que rende uma soma mensal utilizada para bancar parte dos custos de funcionamento do sindicato. A mudança da sede para uma sala exclusiva nas dependências da **FIRJAN** foi uma estratégia que está funcionando muito bem e fortalece a entidade, pois o custo é zero, diminuindo as contas para pagar mês a mês.

Mesmo com um montante bem menor das contribuições sindicais, é muito importante observar que o **SIGRAF** realiza o mesmo trabalho e entrega os mesmos benefícios para o empresário gráfico. As circulares continuam sendo distribuídas diariamente, o atendimento jurídico não mudou e o rol de benefícios também. A verdade é que nunca se trabalhou tanto como agora, inclusive para socorrer os empresários em tempos tão difíceis. Para isso, o **SIGRAF e a ABIGRAF-RJ** trabalham ainda mais em sintonia com a **FIRJAN**, que tem oferecido um apoio diferenciado ao empresário dos sindicatos associados.

Portos seguros do empresário gráfico, as duas entidades não medem esforços para fazer um trabalho ainda mais intenso. Se você precisar, saiba que é só chamar. O compromisso com o empresário gráfico está mais firme do que nunca!

A nova sede do sindicato fica situada à Rua Santa Luzia, 685, sala 805, ao lado da Cinelândia. O telefone é 21-2580-8045.

## Contribuição sindical: por que devemos pagá-la sempre?

A Lei 13.467/2017 (Lei da Reforma Trabalhista) alterou a CLT, estabelecendo que a contribuição sindical seja facultativa, ou seja, paga quem achar por bem fazê-lo. A novidade foi um tiro de misericórdia em inúmeros sindicatos fantasmas, que apenas se dedicavam a tomar dinheiro de seus associados, mas atingiu também entidades sérias, que existem para defender os interesses do setor, como o **SIGRAF**.

Mas por que pagar pela contribuição se ela é opcional? Muito simples: para manter um sindicato ativo e pronto para apoiar o setor. As despesas de um sindicato são grandes, e a contribuição é a maior fonte de renda que a entidade tem para cumprir com as suas obrigações financeiras.

Não existe sindicato forte sem a união e a presença dos empresários e, obviamente, sem estrutura. O **SIGRAF** tem um rol de benefícios grande e promove ações constantes para defender o setor. Mesmo ocupando uma sede cedida pela **FIRJAN**, os gastos são altos. Quem deve saldá-los? As empresas, claro.

Você quer um sindicato forte e atuante? Então pague a sua contribuição sindical regularmente.



Fotos FuturePrint

## Quer visitar a FuturePrint com o Sigraf, a custo zero?

**P** principal feira da Indústria Gráfica no país, a FuturePrint acontece de 12 a 15 de julho, de quarta à sexta-feira, das 13h às 20h, e no sábado, das 10h às 17h, no Expo Center Norte, em São Paulo. Trata-se de uma agenda imperdível para os empresários do setor que querem se atualizar e saber de todas as novidades que vêm por aí. Com o apoio da **FIRJAN**, o **SIGRAF** está montando uma caravana para levar os empresários gráficos do estado ao evento, na sexta-feira, dia 14, com volta no sábado, dia 15. E sabe quanto isso irá custar para você, com direito a transporte ida e volta para São Paulo e para o evento e estadia de uma noite em hotel, com direito a café da manhã? Absolutamente nada! As vagas são limitadas, e mais informações podem ser obtidas pelo telefone do **SIGRAF** (21-2580-1929). Você não pode perder esta oportunidade. Vem conosco? ●●●●●



## Você já faz parte do nosso grupo de WhatsApp?



**M**uita informação relevante sobre a Indústria Gráfica. É o que você irá encontrar no grupo de WhatsApp que o **SIGRAF** mantém, que leva aos empresários gráficos notícias, informes, dicas e muito mais, de uma forma ágil e cômoda, todos os dias. Neste grupo exclusivo, você poderá se inteirar, em primeira mão, de tudo o que está acontecendo com o nosso setor e com a economia de nosso Estado e do país também. Se a notícia for relevante para a Indústria Gráfica, ali será divulgada.

O **SIGRAF** já utiliza essa ferramenta há algum tempo. Inclusive, há um grupo que reúne apenas dirigentes dos sindicatos gráficos do Estado e um terceiro, da **ABIGRAF Nacional**. A intenção é oferecer agilidade e mais um canal para troca de ideias e disseminação de boa informação. Mais informações pelo telefone 2580-1929, com a Gerente-Executiva do Sindicato, Jaqueline Couto. ●●●●●

# Abigraf-RJ elege sua nova diretoria

O empresário gráfico José Carlos Meneghetti é o novo Presidente da entidade

**A** **ABIGRAF-RJ** (Associação Brasileira da Indústria Gráfica - Rio de Janeiro)

elegeu, em 28 de novembro de 2022, a sua nova diretoria, que comandará a entidade no período de dezembro de 2022 até dezembro de 2025. A Assembleia Geral Ordinária realizada para promover as eleições, conforme

estabelece o estatuto da entidade, foi presidida pelo Presidente do **SIGRAF**, Carlos Augusto Di Giorgio.

Foi eleito Presidente da **ABIGRAF-RJ** o empresário José Carlos Fassarella Meneghetti, sócio do Grupo Editorial Zit. Zé Carlos, como é popularmente conhecido no setor gráfico, dedica-se há anos ao associativismo, participando de diversas diretorias da própria entidade e do **SIGRAF**. Seu nome é muito respeitado pelo mercado e



José Carlos é muito querido pelos empresários gráficos fluminenses.

A chapa única capitaneada por Zé Carlos foi eleita por unanimidade. Ela é composta pelos seguintes empresários gráficos: José Carlos Fassarella Meneghetti (Presidente), Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho (1º Vice-Presidente), Antônio Ivo Daflon dos Santos (2º Vice-Presidente), Alexandre dos Santos Meneghetti

(Diretor-Administrativo), Márcio Vitória Amorim (Diretor-Administrativo Adjunto), Osmar D'Almeida Santos Filho (Diretor Financeiro), Vicente de Paulo Di

Giorgio (Diretor Financeiro Adjunto), e os suplentes Ruy Sérgio Lopes de Carvalho, Sergei da Cunha Lima, André Gonçalves Teixeira, Renata Gomes Daflon dos Santos,

Carlos Augusto Andrade Di Giorgio, Máximo Antônio Pericle Panajottii e Klinger Francisco Pereira Prota.

O Conselho Fiscal da entidade é formado pelos empresários Thiago Castelo Branco Lund, Roberto da Rocha Salgado, Sandro dos Santos Meneghetti (efetivos), Valter Zanacoli Júnior, José Magno Vargas Hoffmann e Aderbal Carvalhães Falcão (suplentes). Um ótimo mandato para todos! ●●●●

## Sigraf: diretoria é marcada pela presença da nova geração

**A** diretoria do **SIGRAF** (Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do

Rio de Janeiro) também foi recém-empossada, porém em dezembro de 2021. A atual gestão permanece à frente da entidade até dezembro de 2024. Um mês antes, serão realizadas novas eleições.

A diretoria é composta pelos seguintes empresários gráficos: Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho (Presidente), Antônio Ivo Daflon dos Santos (Vice-Presidente), José Carlos Fassarella Meneghetti (Secretário) e Osmar D'Almeida Santos Filho (Tesoureiro). Os suplentes da diretoria são: Sandro dos Santos Meneghetti, André Gonçalves Teixeira, Márcio Vitória Amorim e Celso Brandão Lund.

Os membros do Conselho Fiscal são Orlando

**Sigraf**

Henriques Pinto, Vicente de Paulo Di Giorgio e Thiago Castelo Branco Lund.

Seus suplentes são: Alexandre dos Santos Meneghetti, Renata Gomes Daflon dos Santos e Simone Gonçalves Teixeira. Representantes junto à **FIRJAN**: Carlos Augusto Di Giorgio, Osmar D'Almeida Santos Filho e os suplentes Antônio Ivo Daflon dos Santos e José Carlos Fassarella Meneghetti.

É importante destacar a participação da nova geração de empresários gráficos, que já está assumindo a atividade associativista. São jovens que entendem que a união do setor é fundamental.

- Essa garotada vem com tudo! Eles são extremamente conscientes e dedicados - elogia Carlos Augusto Di Giorgio. ●●●●

# José Carlos Meneghetti: «as nossas gráficas não perdem para gráficas do mundo inteiro»

Presidente da Abigraf-RJ defende a retomada do mercado fluminense

O Presidente da **ABIGRAF-RJ**, José Carlos Meneghetti, diz que a **Indústria Gráfica Fluminense precisa lutar para retomar sua preponderância nacional. «Temos que fortalecer o mercado gráfico fluminense com urgência, buscar sua retomada. Não podemos perder trabalhos para gráficas de outros estados. Nossas gráficas não perdem em qualidade para gráficas do mundo inteiro»**, garante ele.

**Qual é a importância da ABIGRAF-RJ para o empresário gráfico fluminense?**

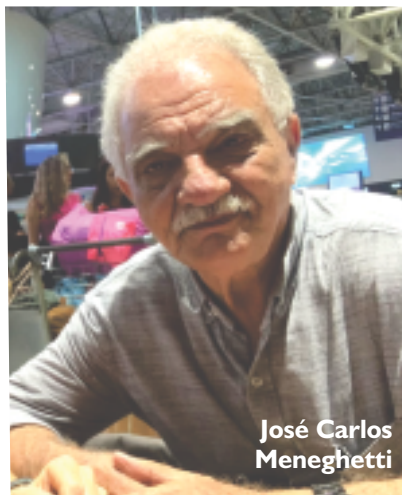
José Carlos - A **ABIGRAF-RJ** é a representação estadual da **ABIGRAF Nacional**, nossa entidade maior. Todas as questões pertinentes ao nosso setor passam pela **ABIGRAF**. É o nosso porto seguro, nosso ponto de equilíbrio. Nenhuma categoria desunida consegue se destacar e resolver seus gargalos. A **ABIGRAF-RJ** é, ao lado do **SIGRAF** e da **FIRJAN**, a casa dos empresários gráficos fluminenses.

**O que a entidade pode fazer pelo setor gráfico fluminense?**

José Carlos - A **ABIGRAF-RJ** defende os interesses do empresário gráfico. Nos representa e nos torna mais fortes. Como disse, a nossa força vem da nossa união. Ao nos representar, a **ABIGRAF-RJ** pode falar em nome do setor junto aos governos, entidades e ao próprio mercado. Quando falamos com a sociedade por meio da entidade, mostramos que estamos organizados e unidos.

**Como conquistar efetivamente uma ABIGRAF-RJ forte e atuante?**

José Carlos - A **ABIGRAF-RJ** nada mais é do que a reunião dos empresários gráficos do Estado do Rio de Janeiro. Se os empresários gráficos não se unirem em torno da entidade, não teremos uma representação forte. Simplesmente, a **ABIGRAF-RJ**



José Carlos Meneghetti

não existe. Quanto maior for a nossa mobilização, mais forte e estruturada será a nossa entidade. Nós somos a **ABIGRAF-RJ**. Os empresários gráficos precisam se unir, trocar mais, participar mais, se manter informados e lutar juntos. Precisam participar do dia a dia da **ABIGRAF-RJ** e do **SIGRAF**. É uma equação bem simples: mais participação, mais vitórias.

**Quais são as principais bandeiras da entidade?**

José Carlos - A **ABIGRAF-RJ** defende todos os interesses do setor. O avanço tecnológico e uma melhor formação profissional da nossa mão-de-obra, por exemplo, são bandeiras importantes. Mas é preciso destacar a nossa luta pela revitalização do mercado fluminense. Muitos fornecedores da Indústria Gráfica deixaram o nosso Estado, e isso não é bom para nós. Trazer insumos de outros estados encarece a conta e, assim, nos torna menos competitivos. Precisa-

mos atrair fornecedores para o Rio. Além disso, precisamos de grandes indústrias com sede no nosso Estado. A L'Oréal, por exemplo, uma grande consumidora de impressos e embalagens, deixou o Rio, e isso não é bom para o setor. O mercado fluminense precisa se fortalecer, e esta é uma importante bandeira da **ABIGRAF-RJ**.

**Como o sr. vê o mercado fluminense hoje?**

José Carlos - Como o mundo inteiro, sofreremos muito com a pandemia do novo coronavírus. Mas o mercado melhorou bastante e não há falta de matéria-prima.

**A indústria gráfica nasceu no Rio e sempre teve um papel de destaque nacional no setor. O Rio ainda tem relevância nacional?**

José Carlos - Com toda certeza que sim. Temos que fortalecer o mercado gráfico fluminense com urgência, buscar sua retomada e sua importância no cenário nacional. Não podemos perder trabalhos para gráficas de outros estados. Nossas gráficas não perdem em qualidade para gráficas do mundo inteiro.

**Para encerrar, seu recado para o empresário gráfico fluminense.**

José Carlos - Vamos nos unir cada vez mais. Só temos a ganhar. Participe, venham para o **SIGRAF** e para a **ABIGRAF-RJ**. Nós, empresários gráficos, vamos muito além da impressão. Temos uma responsabilidade gigantesca porque perpetuamos sonhos e história. Temos que fortalecer a nossa atividade, e o primeiro passo é sentir o orgulho de ser empresário gráfico. Nossa missão é perpetuar história e sonhos para as próximas gerações, e isso tem um valor imensurável. ●●●●

# Escola: sempre olhando para o futuro

Objetivo é se aproximar e atender ainda mais o empresário gráfico

O Centro de Referência em Gráfica da **FIRJAN SENAI Sesi** Maracanã, Complexo **FIRJAN SENAI Sesi** Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho, tem um novo posicionamento, cujo objetivo final é a excelência no atendimento e uma aproximação ainda maior com o empresário gráfico.

De acordo com a Gerente Operacional dos Centros de Referência da **FIRJAN**, Joselaine Rampini, o objetivo é atuar como um *hub* em soluções para setor, com foco na formação profissional e novas tecnologias para todo Estado. “A Indústria Gráfica vem se atualizando frente às novas tecnologias e ressignificando o setor para o mercado atual”, considera ela. Especialista Técnica de Educação da instituição, Carla Geraldo complementa: “A movimentação do setor requer profissionais mais qualificados e com protagonismo no trabalho, em

consonância com o mercado. Para isso, o Centro de Referência em Gráfica tem enfatizado a sua atuação por meio de soluções especializadas, principalmente por meio de capacitações profissionais e consultorias”.

Transformação digital, treinamentos, novos mercados, conectividade e foco no cliente são algumas das ações desenvolvidas por Indústrias Gráficas para superar o turbilhão de mudanças no setor. E o Complexo Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho precisa acompanhar este movimento. A Gerência Regional dos Centros de Referência está sob o comando de Ana Cristina Monteiro. ●●●●



Ana Cristina



Joselaine



Carla

## Senai oferece 596 vagas gratuitas para cursos técnicos

Acesse [https://firjansenai.com.br/cursorio/portal/lista\\_cursos\\_qualificacao\\_setorial](https://firjansenai.com.br/cursorio/portal/lista_cursos_qualificacao_setorial) e saiba como se candidatar a uma das vagas do Edital de Qualificação Setorial 2023

**SENAI Maracanã (120 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 10/04) • Designer Gráfico de Embalagens (180 hs – 25/09) • Designer Gráfico Editorial (180 hs – 10/07) • Técnico em Processos Gráficos (1200 hs – 24/07) • Web Designer UI e UX (320 hs – 31/07) • Técnico em Processos Gráficos (1200 hs - 24/07)

**SENAI Petrópolis (80 vagas):** Designer Gráfico de Embalagens (180 hs – 04/09) • Designer Gráfico Editorial (180 hs – 05/06) • Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs – 13/03) • Web Designer UI e UX (320 hs – 07/08)

**SENAI Caxias (20 vagas):** Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs – 05/06)

**SENAI Niterói (20 vagas):** Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs - 13/03)

**SENAI São Gonçalo (40 vagas):** Aplicação de Vinil Adesivo (40 hs – 17/10) • Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs – 21/03)

**SENAI Três Rios (20 vagas):** Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs – 13/03)

**SENAI Friburgo (100 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 29/08) • Designer Gráfico de Embalagens (180 hs – 14/03) • Designer Gráfico Editorial (180 hs – 13/03) • Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs – 05/09) • Web Designer UI e UX (320 hs – 03/07)

**SENAI Campos (20 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs - 14/08)

**SENAI Itaperuna (60 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 10/04) • Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 07/08) • Web designer UI e UX (320 hs - 08/05)

**SENAI Pádua (20 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 10/04)

**SENAI Barra do Pirai (20 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 26/06)

**SENAI Barra Mansa (20 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs - 17/04)

**SENAI Resende (20 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs - 13/03)

**SENAI Valença (20 vagas):** Assistente de Controle de Qualidade (200 hs – 10/04)

**SENAI Volta Redonda (16 vagas):** Editor de Projeto Visual Gráfico (200 hs – 27/07) ●●●●

# Retomada com toda segurança

A passagem de ano renova a esperança e inicia um novo ciclo. A chegada de 2023 promete a retomada da vida, após anos muito difíceis, marcados pela pandemia do novo coronavírus. Pela primeira vez, desde o início da pandemia, o ano começou com a Covid sob controle no país.

Em 11 de janeiro, as médias móveis, que permitem analisar se o número de casos confirmados e o de mortes da covid-19 na última semana têm aumentado ou diminuído, de acordo com o mesmo intervalo de tempo das semanas anteriores, indicavam uma franca queda nos indicadores: 32% nos casos e 34% para mortes. Só para se ter uma ideia da importância destes números, no mesmo dia de janeiro de 2022 as médias indicavam uma alta de 631% e

15%, respectivamente.

A taxa de positividade, indicador importante que aponta o controle ou não do avanço da infecção, também é favorável. No início de janeiro de 2023, a taxa era de 19% - de acordo com especialistas, quando há indicadores de alta, essa taxa fica acima dos 40%.

A pandemia, então, acabou? “A pandemia acabou, mas a doença, não. E não sabemos se vai acabar, essa é a realidade”, disse ao jornal O Globo a Presidente da farmacêutica Pfizer no Brasil, Marta Díez. Segundo ela, “tudo” aponta que a doença vai se manifestar de forma endêmica em diversos países.

Essa normalidade parece ter chegado ao mercado. Vivemos a normalidade, e isso tem feito muito bem para a economia, ainda que a alta da inflação e a guerra da Rússia, entre outros motivos, atrapalhem o franco desenvolvimento do mercado. Mas a retomada é certa:

- A Indústria Gráfica sempre funcionou como um termômetro do mercado. Se as gráficas vão mal, não tenha dúvidas de que a economia está afetada. Neste momento, o mercado

está marcado por um retomada. Não nos falta matéria-prima, embora os preços ainda estejam muito altos. Mas já estamos respirando e trabalhando para crescer – garante o Presidente do **SIGRAF**, Carlos Augusto Di Giorgio.

Em relação à Covid, cautela parece ser a melhor atitude. Utilizar o álcool gel e a máscara em ambientes de grande concentração, como no transporte público, é o melhor a fazer. A **FIRJAN** lançou uma cartilha, intitulada “Guia de Orientações para a Retomada Segura das Atividades Industriais - Como as empresas devem se organizar para retomar as atividades em tempos de pandemia” para orientação.

A publicação, disponibilizada gratuitamente no site da entidade, é de 2020, mas seu material tem sofrido atualizações. O empresário irá encontrar várias dicas e orientações que valem ser seguidas com atenção para um controle cada vez maior do novo coronavírus. ●●●●●



## Sebrae lança simulador de crédito gratuito

O SEBRAE acaba de lançar uma importante ferramenta, que vai ajudar muito o empresário na hora de tomar um empréstimo. Trata-se do portal Click Finanças, que disponibiliza um simulador de crédito gratuito, além de um rico conjunto de informações.

Segundo o SEBRAE, por meio da ferramenta será possível «entender de forma simples quanto irá custar a parcela mensal do seu empréstimo a partir da taxa, prazo, carência e valor». É importante notar que o SEBRAE não fornece nenhuma linha de crédito e também não garante ao empresário a tomada do financiamento. É a instituição financeira contratada que analisará as informações financeiras e liberará ou não a operação. A entidade oferece apenas orientação, com o simulador e diversos conteúdos disponibilizados gratuitamente.

O endereço do portal Click Finanças do SEBRAE é <https://sites.rj.sebrae.com.br/clickfinancas>. ●●●●●





Alguns dos troféus das 16 edições do PWK ao lado de prêmios recebidos da FIRJAN



# 17º Prêmio Werner Klatt Vem aí!

Como todos os prêmios de excelência gráfica espalhados pelo país, o Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt também foi cancelado por conta da crise do novo coronavírus, interrompendo uma trajetória de 16 edições. A mais recente distribuição aconteceu em 2019, e já naquele ano os organizadores do Prêmio Werner Klatt haviam decidido realizar a premiação há cada dois anos,

tornando-a ainda mais competitiva e desejada.

O entendimento em absolutamente todos os estados que realizam prêmios de excelência gráfica era de que uma premiação de impressos não devia acontecer de forma virtual. Afinal de contas, a noite de premiação é muito mais do que uma festa da qualidade gráfica, é a mobilização de toda uma indústria pela excelência, pela criatividade e

pelo comprometimento de oferecer o seu melhor ao mercado.

Os estados já estão se movimentando para realizar suas premiações, inclusive o Prêmio Fernando Pini, da **ABIGRAF Nacional**. O PWK segue os mesmos passos, e muito em breve teremos boas novidades para contar. O prêmio de excelência gráfica mais charmoso do país está mais vivo do que nunca, é só aguardar!

- O Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt já é uma tradição do nosso setor. É um prêmio extremamente desejado pelo mercado, que atesta o compromisso com a excelência - diz o Presidente do **SIGRAF**, Carlos Di Giorgio. ●●●

## Nossos parceiros apostam na qualidade do setor gráfico

Patrocinadores Especiais



Apoio



# Sindicatos da Indústria Gráfica unidos

Os 7 sindicatos da Indústria Gráfica do Estado do Rio de Janeiro trabalham

Os 7 sindicatos da Indústria Gráfica do Estado do Rio de Janeiro trabalham juntos, em prol do setor. Inclusive, formam um verdadeiro bloco de atuação junto a **FIRJAN**, o que fortalece ainda mais o segmento. Seus dirigentes se reúnem com frequência, trocam ideias e até participam de um grupo de WhatsApp exclusivo, tudo isso para que a atuação em defesa dos interesses da Indústria Gráfica seja mais forte, assertiva e alcance os objetivos propostos. Saiba, agora, as principais bandeiras e as expectativas dos presidentes dos 7 sindicatos. ●●●●●●●

## Sindicato das Indústrias Gráficas de Nova Friburgo

**Presidente:** Márcia Carestiato Sancho

**As principais bandeiras:** «Um dos maiores gargalos do setor nos últimos tempos, além do aumento expressivo no custo dos insumos com aumento disparado dos preços e falta de matéria prima, refere-se a mão de obra. Apesar de oferecermos diversas oportunidades de qualificação profissional, em parceria com a **FIRJAN**, infelizmente a escassez de profissionais capacitados e comprometidos no mercado é muito significativa».

**Expectativas para 2023:** «O momento é de extrema instabilidade econômica, com alta de inflação, falta de insumos e aumento de matéria-prima, que dificulta o planejamento das gráficas, mas estamos otimistas e dispostos a mobilizarmos várias frentes para garantir a defesa dos interesses do setor».

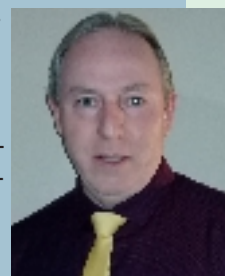


## Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis

**Presidente:** Valter Zanaoli

**As principais bandeiras:** «Qualificação profissional, principalmente voltada para as novas tecnologias e produção enxuta; fornecimento de matéria-prima, principalmente de papel, tendo em vista o monopólio da empresa Suzano, que não produz quantidade e tipos de papéis necessários para abastecer o mercado gráfico brasileiro; e infraestrutura (construção da nova subida da Serra de Petrópolis, pois a precariedade da BR-040 tem impactado muito as gráficas nos fretes e seguros para a entrega de matéria-prima e saída de produtos acabados».

**Expectativas para 2023:** «Temos que ser otimistas, contudo os desafios são enormes. Temos que trabalhar muito para que seja um ano com bons frutos. Temos expectativas boas no crescimento e investimentos tecnológicos. O caminho é árduo».



## Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro

**Presidente:** André Batista do Valle Sobrinho

**As principais bandeiras:** «Capacitar funcionários e empresários gráficos e lutar contra a carga tributária no Estado do Rio de Janeiro».

**Expectativas para 2023:** «Eu acredito muito no crescimento do Estado do Rio de Janeiro, com uma indústria e um comércio fortes e geradores de empregos. A empresa gráfica é um termômetro econômico e, com certeza, a Indústria Gráfica crescerá bastante».



## Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro

**Presidente:** Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

**As principais bandeiras:** «Temos uma série de questões muito importantes para nos dedicar, como a atualização tecnológica do setor e a questão da formação da mão de obra. A interlocução com os governos Federal, Estadual e Municipal também é extremamente importante. É preciso estar sempre conversando com o Executivo e o Legislativo. Mas a retomada do mercado do Estado do Rio de Janeiro é, sem dúvidas a nossa maior bandeira. É preciso revitalizar o mercado. Muitos fornecedores de matéria prima não estão mais presentes no Rio de Janeiro, e isso não é bom para o empresário gráfico fluminense. Também precisamos incentivar a vinda de grandes indústrias e empresas para o nosso Estado, pois estes são grandes compradores».

**Expectativas para 2023:** «O empresário gráfico é um otimista por natureza. Não fujo à regra. Acredito que este ano será bem melhor do que os anteriores, principalmente por conta do arrefecimento da pandemia».



# em defesa do setor

em sintonia, com os mesmos objetivos

A distribuição dos 7 Sindicatos da Indústria Gráfica no Estado do Rio de Janeiro



## Abrangência territorial dos 7 sindicatos:

- **Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro - Sigraf:** Cidade do Rio de Janeiro.
- **Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro – Sigraj:** Região Leste Fluminense, Baixada Fluminense e Três Rios.
- **Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense - Singrasul:** Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras, Volta Redonda, Angra dos Reis, Barra do Pirai, Barra Mansa, Eng. Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Miguel Pereira, Paraty, Paty do Alferes, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis e Resende.
- **Sindicato das Indústrias Gráficas de Campos - Sindgraf Campos:** Campos, Macaé, São Fidélis, Miracema, Italva, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana e Santa Maria Madalena.
- **Sindicato das Indústrias Gráficas de Nova Friburgo-Sindgraf Friburgo:** Friburgo.
- **Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis – Sigrap:** Petrópolis.
- **Sindicato das Indústrias Gráficas do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro – Sindgraf Noroeste:** Itaperuna: Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, São José de Ubá, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Laje do Muriaé, Miracema, Santo Antonio de Pádua, Aperibé, Itaocara e Cambuci. ●●●●●●●

### Sindicato das Indústrias Gráficas de Campos

**Presidente:** Anilton Teixeira Pinto.  
**As principais bandeiras:** «Definitivamente, precisamos de ações que fortaleçam o nosso mercado gráfico fluminense. Precisamos estimular o mercado.

Outra bandeira muito importante é a qualificação profissional dos trabalhadores da nossa Indústria Gráfica».  
**Expectativas para 2023:** «Eu espero que melhore. Tivemos anos muito difíceis. Estamos na expectativa de que 2023 seja um ano melhor para todos. A pandemia já diminuiu, vamos ver».

### Sindicato das Indústrias Gráficas do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

**Presidente:** José Magno Vargas Hoffmann

**As principais bandeiras:** «Defender e representar os direitos e interesses coletivos da categoria econômica; estabelecer padrões éticos e/ou comerciais que possam contribuir para o fortalecimento de relações dos associados entre si e com a comunidade; incentivar, coordenar e promover ações empresariais com o objetivo de desenvolver o setor gráfico na região».

**Expectativas para 2023:** «Continuar promovendo o associativismo; promover qualificação dos profissionais através de cursos **FIRJAN SENAI**; contribuir para a melhoria do ambiente de negócios das empresas, através de rodadas de negócios, workshop e palestras; promover o acesso a inovação e oportunidades de negócios em feiras».

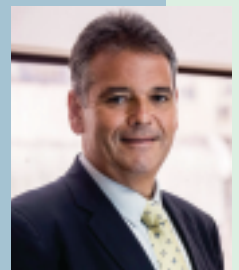


### Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense

**Presidente:** Sergei Lima

**As principais bandeiras:** «As principais bandeiras do Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense, hoje, são: união da categoria, a busca por novas oportunidades de mercado e, finalmente, a melhoria do ambiente de negócio».

**Expectativas para 2023:** «Como sempre, otimista. Mas esperamos um ano de adaptações ao novo Governo e de fortes desafios».



# Abigraf Nacional: divisão para promover a inovação

Abitec é criada para oferecer suporte técnico e capacitação setorial à toda cadeia produtiva

«**A** força política, mercadológica e institucional da **ABIGRAF Nacional** você já conhece, aprova e confia. São mais de 57 anos trabalhando pelo presente e o futuro da Indústria Gráfica Brasileira. E agora, você contará também com a Abitec, divisão criada com a missão de promover a inovação, oferecer suporte técnico e capacitação setorial, por meio da oferta de produtos e serviços de elevada qualidade à toda a cadeia produtiva».

É desta forma que a **ABIGRAF Nacional** apresenta a Abitec, cuja missão é oferecer meios para a promoção da inovação, com o objetivo de capacitar o setor gráfico nacional.

De acordo com a entidade, os principais objetivos da Abitec são apoiar e assessorar o cumprimento da missão da **ABIGRAF Nacional** no campo da inovação e tecnologia, oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento, capacitação e a difusão da tecnologia e aperfeiçoamento técnico à indústria gráfica e da comunicação impressa, seus clientes e fornecedores e simplificar a interlocução entre todos os agentes de mercado da cadeia produtiva da Indústria Gráfica e da comunicação impressa



brasileiras.

A Abitec atuará em todo o país, atendendo empresas associadas, colaboradores, entidades e organizações interessadas no desenvolvimento da Indústria Gráfica brasileira e da comunicação impressa, apoiando a disseminação das atividades técnicas e de capacitação junto as **ABIGRAF**'s Regionais e Sindicatos Patronais das Indústrias Gráficas.

As principais atividades da nova divisão da **ABIGRAF Nacional** são: desenvolvimento de ações de capacitação, treinamentos, consultorias, cursos, palestras e seminários, entre outros; elaboração e revisão de normas técnicas do setor; promoção e realização de premiações e programas de estímulo à qualidade gráfica; prestação de assessoria aos processos de homologação, pareceres e na elaboração de laudos técnicos e apoio a programas de fomento à inovação e promoção de trabalhos oriundos da indústria de impressão e comunicação gráfica. ●●●●



## Estrutura Organizacional da ABITEC

- **Diretoria Institucional:** Julião Flaves Gaúna
- **Diretoria Técnica:** Fabio Gabriel dos Santos
- **Gerência Geral:** Wagner Silva
- **Gerência Executiva:** Rogério Camilo
- **Operações:** Andréa Vichi
- **Whatsapp:** (11) 99499-1089
- **E-mail:** abitec@abigraf.org.br
- **Telefone:** (11) 3232-4500

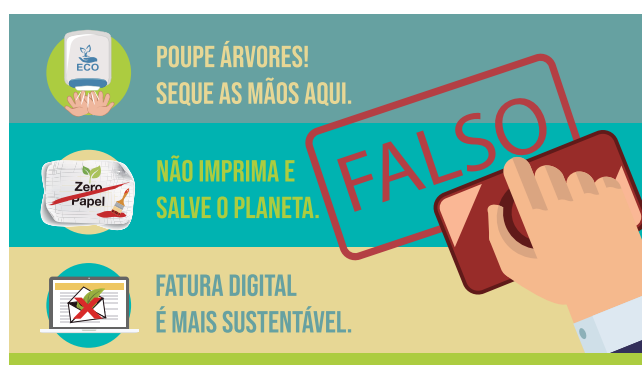
## Campanha anti-greenwashing, da Two Sides, é um sucesso

Campanha combate imprecisões comuns sobre impressão e papel, um problema da Indústria

**A** campanha anti-greenwashing, ação da Two Sides, é um sucesso. Entre 2016 e outubro de 2021, foram detectados 237 casos de greenwashing, dos quais 208 foram notificados, e em 80 a situação foi revertida, refletindo uma taxa de sucesso de 38% no acumulado. Greenwashing é a prática de fazer uma alegação infundada ou enganosa sobre os benefícios ambientais de um produto, serviço, tecnologia ou prática da empresa, como, por exemplo, “economizar papel salva árvores”.

A campanha da Two Sides tem sido divulgada por diversas mídias. «Essas declarações não são apenas enganosas, mas extremamente prejudiciais para uma indústria que tem

enorme importância socioeconômica no mundo e, especialmente, no Brasil. Aqui, as indústrias de base florestal, que incluem fabricantes de celulose, papel, cartão e papelão, empregam diretamente mais de 500.000 cidadãos; são responsáveis por um saldo na balança comercial de mais de 11 bilhões de dólares e arrecadam quase 13 bilhões de reais em impostos», afirma a Two Sides. ●●●●



## Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de impressão	Embalagem de papel	Produtos de papel	Indústria de transformação
2020	-17,8%	-38,7%	0,8%	-4,9%	-46%
2021	<b>8,1%</b>	<b>23,7%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4,3%</b>
1º tri 22/1º tri 21	-11,1%	-10,8%	-12,0%	-0,5%	-4,7%
2º tri 22/2º tri 21	1,1%	3,5%	-0,6%	-4,1%	-0,4%
2º tri 22/1º tri 22*	<b>3,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1,4%</b>

\*Com ajuste sazonal. Fonte: IBGE

### Abigraf Nacional

# Produção da Indústria Gráfica registra recuperação no 2º trimestre de 2022

Do 1º para o 2º trimestre de 2022, produção física da Indústria registra recuperação de 3,6%

Na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2022 a produção física da Indústria Gráfica registrou recuperação de 3,6%, sem efeitos sazonais. Na comparação com o segundo trimestre de 2021, a produção do setor mostra alta de 1,1%. A elevação da Indústria Gráfica no segundo trimestre foi mais expressiva do que a exibida pela indústria de transformação (1,4%).

O aumento no segundo trimestre se deu sobretudo devido a recuperação do segmento fabricante de Embalagens (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) que registrou elevação de 5,0%, seguido pelo segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) com resultado positivo de 2,0%. Já o segmento de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) apresentou redução de 2,0%.

Para o 2º semestre de 2022, a expectativa é de aceleração do ritmo

de recuperação tanto da produção como do faturamento da indústria de transformação no Brasil, em função do cenário interno mais estável com a redução da carga tributária e custos dos combustíveis e energia elétrica, além da significativa queda nos níveis da pandemia de covid-19 e a consequente retomada do ritmo de normalidade dos mercados consumidores.

Porém, em contrapartida existem as variáveis que serão causadas pelo impacto econômico da eleição presidencial no Brasil, bem como o cenário externo que ainda é preocupante. Neste sentido, o conflito entre Rússia e Ucrânia que se prolonga desde o início deste ano continua colocando pressão adicional sobre os custos industriais, além de ainda comprometer a normalização das cadeias globais de suprimentos, afetando negativamente o comércio mundial. Com a escassez e a consequente dis-

parada no preço internacional das commodities e de seus produtos, inclusive da celulose e dos papéis de imprimir e escrever, o quadro de inflação maior e mais resiliente vem persistindo de forma generalizada no mundo.

Pelos motivos aqui expostos, está sendo feita a revisão da produção física da Indústria Gráfica, que preliminarmente apontava recuo de 2,4%, para redução de 1,6% neste ano. ●●●●

#### Transcrito do Boletim de Atividade Industrial da ABIGRAF-Nacional - set./2022

INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA		
	Indústria Gráfica Brasileira em 2021	Versus Ano Anterior
Exportação	FOB: US\$ 231,8 milhões	23,8%
Importação	FOB: US\$ 223,8 milhões	23,9%
Balança Comercial (Superávit)	FOB: US\$ 8 milhões	21%
Emprego	154.569	-6,2%
Empresas Gráficas	15.691	-4,3%

Fonte: IBGE/PIA, Ministério da Economia – Sec. Especial de Previdência e Trabalho //(RAIS/CAGED). Elaboração: DECON/ABIGRAF. Dados de Emprego e Empresas Gráficas de 2020, pois ainda não foram disponibilizados dados de 2021.

# Mercado de livros: vendas e faturamento crescem no país

O mercado de livros vai bem, obrigado. Segundo levantamento feito pela Nielsen Book do Brasil, para o Sindicato Nacional de Editores de Livros (SNEL), do primeiro dia de 2022 até o dia 7 de novembro do mesmo ano foram vendidos 47,65 milhões de livros em todo o país, o que significa um crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2021. Se considerarmos o faturamento destas vendas, na faixa de R\$ 2,06 bilhões, o crescimento em relação ao ano anterior é ainda maior, de 8,59%.

Os dados constam do 11º Painel do Varejo de Livros no Brasil em 2022, produzido e divulgado pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). Os números consolidados de 2022 ainda não estão fechados, mas acredita-se que o crescimento nas vendas e no faturamento será ainda maior.

Ainda de acordo com o levantamento da Nielsen Book do Brasil, no período compreendido entre os dias 10 de outubro e 6 de novembro o faturamento era crescente: aumento de 6,44% e a soma total das vendas chegou a R\$ 162,32 milhões contra R\$ 152,5 milhões alcançados entre 11 de outubro e 7 de novembro de 2021. Nesse período de 2022 foram vendidos 3,75 milhões de livros. Em quantidade de livros vendidos, a variação foi menor, mas ainda assim positiva, de 0,21%.

É muito importante pontuar que os números de 2021 sobre 2020 já haviam sido positivos, o que oferece mais sustentação à indústria dos livros e traz esperanças ao segmento, que começa a respirar melhor. Mas há um outro dado, extremamente interessante e relevante, que provoca um ânimo ainda maior ao setor livreiro: segundo a Associação Nacional de Livrarias (ANL), entre abril de 2021 e novembro de 2022 foram inauguradas cem novas livrarias no país. É, definitivamente, uma excelente notícia para todos, principalmente se lembrarmos que o setor de livrarias foi fortemente afetado pela pandemia do novo coronavírus e pelo avanço das gigantes do e-commerce.

De acordo com a Associação Nacional de Livrarias, o Brasil conta, hoje, com 2.700 livrarias. É um número considerado baixo, é verdade, ainda mais para o tamanho continental do nosso país, mas as cem novas livrarias são um alento após 20% dos estabelecimentos terem fechado as suas portas na pandemia, segundo dados da própria associação. Ou seja, as livrarias reagem!

Outra boa notícia, que deve ser muito comemorada, é que estas inaugurações não se restringem ao eixo Rio-São Paulo, sempre tão privilegiado. Fundada em Belo Horizonte em 1967, a tradicional Livraria Leitura pulou de 67 lojas, há três anos, para 99 pontos de venda, em 2022. Agora em 2023 pretende abrir mais cinco unidades.

A Livraria Leitura aposta suas fichas na descentralização de seus pontos de venda e um de seus maiores segredos é o convite para que Gerentes que se destacam na empresa abram novas unidades, em locais de baixa concorrência. Para não ser engolida pelos gigantes do e-commerce, a Livraria Leitura está apostando em uma boa agenda de lançamentos, diversificação de clubes de leitura, debates, criação de bastante conteúdo digital e de relevância, curadoria e oferta de espaços acolhedores. ●●●●



# Acordo Coletivo rápido mostra a ótima relação entre o Sigraf e o sindicato laboral

**M**ais uma vez, o **SIGRAF** e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Município do Rio de Janeiro não encontraram dificuldade alguma para fechar o Acordo Coletivo de 2023, com vigência de 01 de fevereiro de 2023 até 31 de janeiro de 2024.

O excelente entendimento entre empresários e trabalhadores demonstra a maturidade da Indústria Gráfica Fluminense e que ambos os lados apostam no desenvolvimento do mercado e, conseqüentemente, do setor.

Ficou acordado que «sobre os salários vigentes em 31/01/2023, será aplicado, a partir de 1º de fevereiro de 2023, nos salários de todos os empregados abrangidos por este instrumento, o percentual equivalente a 5,71%, correspondente ao INPC Pleno, vigente em janeiro/2023. As diferenças salariais de fevereiro de 2023 decorrentes da retroatividade



A assinatura do Acordo Coletivo do setor gráfico

do reajuste à data-base (fevereiro) serão saldadas em março de 2023".

«O que há é respeito e transparência de ambas as partes, não só nesta negociação, mas o ano inteiro. Temos um relacionamento constante, trocamos ideias e informações e buscamos fazer o melhor para todos. O que há é jogo aberto, respeito e transparência», afirma Antônio Ivo Daflon, Vice-Presidente do **SIGRAF** e Coordenador da Comissão Patronal.

«Negocio com o **SIGRAF** desde 2015. Existem colocações de

um lado e de outro, um embate onde as divergências acabam se transformando em um denominador comum. Sento para negociar tranquilo. Sei dos problemas da categoria e dos empresários. Junto ao **SIGRAF**, chegamos a um denominador comum. Sabemos

conversar, e buscamos que seja bom para ambas as partes. Temos uma conversa amigável e consciente», disse Valter Aranha, Presidente do sindicato laboral.

Fizeram parte da Comissão de Negociação Patronal Daflon, Alexandre Gonçalves, Rosamaria Azevedo Brandão da Cruz, Maria Rita Barbosa, José Roberto Borges e José Carlos Meneghetti (Presidente da **ABIGRAF Nacional**). ●●●



## Feijoada e solidariedade, o prato do dia

O bom velhinho manda avisar que as atividades na Casa do Papai Noel já foram retomadas, inclusive com a entrega de cestas básicas e de complementos alimentares para as famílias assistidas. Este ano a campanha quer fazer ainda mais a diferença, e toda ajuda é muito bem-vinda e necessária. Que tal apoiar a Casa do Papai Noel, rever os amigos, se divertir muito e comer um dos mais deliciosos pratos da culinária carioca, tudo isso de uma só vez? Então anote na sua agenda que a Feijoada Solidária da Casa do Papai Noel, uma tradição da campanha, acontecerá em 20/5, no Clube Monte Sinai, na Tijuca. E você não pode ficar de fora! A Casa do Papai Noel fica na rua Isidro de Figueiredo, 17, casa 2, na Tijuca. O telefone para mais informações sobre o evento é (21) 3891-4000. O **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ** apoiam a Campanha do Papai Noel. ●●●



As cestas distribuídas

# FIRJAN: 195 ANOS DEFENDENDO A INDÚSTRIA DO RIO



**P**rimera representação industrial do país, cuja trajetória se confunde com a própria história do desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro e do Brasil, a **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN** – completou 195 anos em outubro do ano passado. É absolutamente impossível falar das micro, pequenas, médias e grandes empresas nos mais diversos segmentos no Estado Fluminense sem citar a entidade, suas conquistas, lutas e feitos.

A **FIRJAN** sempre esteve à frente da defesa da atividade industrial no Estado ao longo de praticamente dois séculos, como destaca Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, seu Presidente. "Quero cumprimentar os colaboradores e os empresários associados à nossa casa. São quase 200 anos com uma reputação reconhecida, sempre defendendo os interesses dos industriais do Rio de Janeiro. Isso se faz com perseverança, muito trabalho e com seriedade", afirma ele.

"A importância da **FIRJAN** não é só para os empresários, mas para o Estado. Na pandemia, evidenciou-se que uma indústria forte é questão de soberania nacional. Só há um setor forte porque a Federação cuida dos interesses da indústria, luta para que possamos ter cargas tributárias menores, auxilia de todas as maneiras os gráficos e os outros segmentos", complementa Carlos Di Giorgio, 1º Diretor-Secretário da **FIRJAN** e presidente do **Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio – SIGRAF**.

Para Márcia Carestiatto Sancho, Presidente da **FIRJAN Centro-Norte Fluminense** e Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Nova Friburgo (SINDIGRAF Friburgo), a Federação desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento organizado da indústria do estado, além de oferecer serviços, como capacitação profissional e suporte em saúde. "É de extrema importância termos as Representações Regionais para detectar as fragilidades e potencialidades de cada região e trabalhar de forma integrada pelo crescimento sustentável dos negócios. Só temos a agradecer todo o envolvimento e empenho da **FIRJAN** em todas as causas para o desenvolvimento socioeconômico e estrutural das indústrias", pontua a empresária e dirigente sindical.

O Presidente em exercício da Federação, Luiz César Caetano, ressalta a atualização constante da instituição deve ser destacado neste momento de celebração. "195 anos já expressam toda a importância de uma representação empresarial. Em 1827, foi criada a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional (Sain), que se transformou em **FIRJAN**. Ao longo de quase dois séculos, nos consolidamos em prol da indústria do Rio e do Brasil. As tecnologias foram avançando até a era digital, e a **FIRJAN** vem dando suporte a essa evolução das indústrias e da sociedade", destaca ele.

São inúmeras e grandes as conquistas capitaneadas pela **FIRJAN**, mas mais recentemente é preciso destacar a Casa **FIRJAN**, inaugurada em 2018 como um local de reflexão e aprendizagem envolvendo a adaptação à nova economia pelos industriais; o Projeto **FIRJAN** da Pequena Empresa, de outubro de 2021, que oferece o Portal **FIRJAN\_PEQ**, um Núcleo de Atendimento específico para esses empreendedores e parcerias; e a Agenda Propostas **FIRJAN** para um Brasil 4.0, de 2022, projetando o futuro do país. "A **FIRJAN** é formada por empresários de diversos setores. É ali que se pensa o Brasil e onde se determina a vontade dos industriais em geral sobre a política do país. A influência da Federação na política nacional é muito importante. A **FIRJAN** não deve perder esse protagonismo, que a torna um centro de pensamento do país na capital fluminense", finaliza Carlos Fernando Gross, 1º Vice-Presidente da **FIRJAN CIRJ**. ●●●●●



# A Indústria Gráfica Fluminense é notícia

Dos tempos do império aos dias de hoje, setor gráfico do Rio de Janeiro faz a diferença

• Por **Ilan Wettreich**, jornalista e editor da **Revista Sigraf** há mais de 25 anos

**A** atividade gráfica é essencial para o desenvolvimento, a cultura, a educação e a democracia de um país, portanto é noticiosa por natureza. Mas a Indústria Gráfica Fluminense ocupa um lugar de destaque no noticiário por conta de sua dinâmica, da mobilização de seus empresários e, claro, pela própria produção. Aliás, desde os tempos do império, quando aqui aportou a coroa portuguesa, a Indústria Gráfica Fluminense é notícia.

Tenho um filho de 25 anos, meu primogênito. Quando nasceu, em dezembro de 1997, tive que me afastar de casa por algumas horas para cobrir a tradicional confraternização de final de ano do setor, promovida pelo **SIGRAF** e pela **ABIGRAF-RJ**. E aquela não foi a minha estreia no evento, portanto já acompanho bem de perto a Indústria Gráfica Fluminense há quase 30 anos. E se tem algo que posso afirmar em alto e bom som é que nunca tivemos falta de assunto nas pautas das edições da nossa revista, muito pelo contrário. Uma ou outra matéria, menos relevante, sempre acaba ficando de fora.

A Indústria Gráfica Fluminense tem uma capacidade única de criar notícias. Acompanho alguns outros setores bem de perto também, até por conta da minha atividade profissional, e posso garantir que o setor se destaca quando o assunto é informação relevante. Mas o que garante ao segmento toda essa relevância, essa capacidade de criar manchetes? Fatos jornalísticos não se criam sozinhos, eles andam lado a lado do “fazer acontecer”. E é nesse momento que a Indústria Gráfica Fluminense se destaca: ela faz acontecer.

Suas duas entidades maiores, o **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ**, não apenas representam o setor. Elas produzem notícia o tempo inteiro, a partir de suas ações e de suas atuações com foco no mercado. Algo está sempre acontecendo porque as duas entidades estão em constante movimento e em busca da relevância para o setor.

As lutas e bandeiras do setor gráfico não são diferentes das de outros setores empresariais. Desenvolvimento do mercado, acesso à tecnologia de ponta e apoio à formação profissional são preocupações inerentes do desenvolvimento de qualquer mercado, seja ele qual for. A diferença é que o **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ** atuam junto aos empresários, criando fatos. Um exemplo? Vários estados promovem seus prêmios de excelência gráfica, mas o Rio de Janeiro inovou, ampliando a atuação do evento,

com ciclo de palestras motivacionais, voltadas para o mercado, e rodadas de negócios.

Não há segredo, apenas labuta. O **SIGRAF** e a **ABIGRAF-RJ** mantêm uma política de comunicação extremamente atuante, por exemplo por meio de uma distribuição diária de informes pela internet, que não apenas mantém os empresários informados, como os mobilizam. É o tratamento da notícia que faz a diferença, que turbinam seu alcance e chega ao leitor com força e assertividade.

O setor gráfico, a Indústria Gráfica Fluminense, o empresário gráfico e a própria atividade gráfica são notícia porque é dessa forma que nos comunicamos com a sociedade. Suas bandeiras, as ações e opiniões são notícia porque são relevantes para a sociedade. Exatamente como é o ato de imprimir. ●●●●





# A transformação da Indústria Gráfica é tema de reportagem exibida pela TV Brasil

A TV Brasil exibiu, no jornal Repórter Rio, uma ampla reportagem sobre a transformação da Indústria Gráfica. A matéria contou com depoimentos do Presidente do **SIGRAF**, Carlos Augusto Di Giorgio, do empresário Sandro Meneghetti, do Grupo Editorial Zit, e da Especialista Técnica de Educação do Centro de Referência da **FIRJAN SENAI** Maracanã, Carla Geraldo.

«A Indústria Gráfica é um dos setores que mais vem se transformando nos últimos anos e exige dos profissionais uma atualização cons-

tante, além da evolução dos equipamentos mecânicos que permitem a produção de um livro impresso de maneira mais rápida», afirma a TV Brasil, na abertura da reportagem.

O primeiro entrevistado da reportagem foi o empresário Sandro Meneghetti, que falou sobre a edição de livros físicos. «Ao invés de lançar um livro, ele lança dez livros e sabe daqueles dez qual tem perspectivas de crescimento e, aí sim, fica mais assertivo. A gente acredita que o livro físico não vai deixar de existir, ele vai ficar complementando ou, por vezes,

sendo complementado por outras mídias», disse Sandro.

Di Giorgio pontuou que o pequeno autor agora não precisa mais de uma editora interessada em seu livro para editá-lo. «Hoje, ele pode chegar e fazer um livro, dois livros, dez livros, e à medida que ele vai vendendo pode fazer mais uma tiragem», explicou. Carla Geraldo complementou falando da atuação do Centro de Referência da **FIRJAN SENAI** Maracanã na formação profissional dos trabalhadores da indústria.

Para assistir, acesse <https://tvbrasil.ebc.com.br/node/192814>

## Carta da Indústria também aborda a transformação do setor gráfico

Informativo mensal da **FIRJAN**, a Carta da Indústria também dedicou um espaço de destaque em suas páginas para falar da transformação pela qual as Indústrias Gráficas passam, ajustando sua produção e estratégias para se manterem fortes em um mercado onde o digital avança cada vez mais.

“No final do século passado, sofremos uma modificação muito grande. A tecnologia vem desde essa época, com substituição dos equipamentos mecânicos. Em contrapartida, o setor

faz uma convergência grande com os demais, pois todos os segmentos usam o produto gráfico, e existem também as demandas das pessoas físicas”, diz Carlos Di Giorgio, Presidente do **SIGRAF**.

Além de Di Giorgio, foram entrevistados Sandro Meneghetti, do Grupo Editorial Zit, Vicente Di Giorgio, da Di Giorgio Impressores, Renata Daflon, da Holográfica, Valter Zancoli Junior, Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Petrópolis, e Carla Geraldo, Especialista Técnica

de Educação do Centro de Referência da **FIRJAN SENAI** Maracanã.

Esta reportagem foi publicada na edição 808 da Carta da Indústria. Para baixá-la, acesse <https://firjan.com.br/publicacoes/informativos/carta-da-industria.htm#pubAlign>

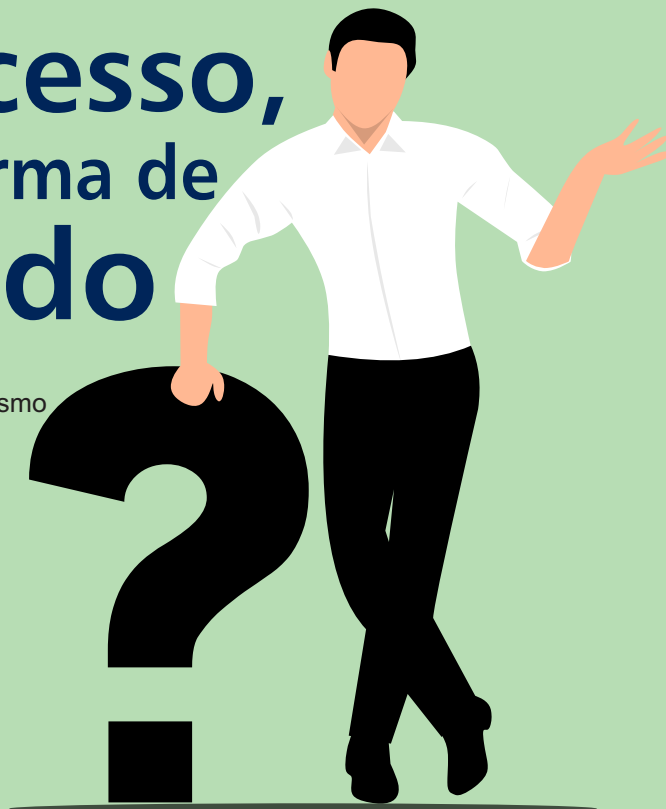


# Erro e insucesso, uma extraordinária forma de aprendizado

• Por **Renato Regazzi**, escritor, especialista em Empreendedorismo e Desenvolvimento Local e funcionário do Sebrae/RJ

**E**stamos acostumados a ler livros e estudar casos de sucesso de pessoas e empresas para aprender por meio dos bons exemplos, utilizando comportamentos, metodologias e técnicas que proporcionaram o alcance de resultados que fizeram a diferença, para o alcance do sucesso pessoal, profissional e organizacional de um indivíduo ou empresa. Essa é comumente considerada uma boa forma de aprendizado para profissionais, empreendedores e gestores públicos e privados obterem bons desempenhos em seus projetos e empreendimentos. Nesse sentido muitos cursos e livros são elaborados a partir de casos de sucesso, como modelo de referência para o aprendizado.

É sabido que umas das formas de aprendizado é não repetir os próprios erros ou os erros dos outros. Porém, como a sociedade pode ser muito cruel com os que tiveram problemas e muito empolgada com os bem-sucedidos, muitas vezes acaba colocando de lado essa extraordinária e eficiente forma de aprendizado, por meios dos erros co-



metidos ou pelo insucesso de alguns empreendimentos. No setor de inovação, principalmente em empreendimentos que estão nascendo, a exemplo das startups, já se fala muito que para o ser bem-sucedido existem muitos fracassos anteriores, sendo necessária resiliência para alcançar o sucesso.

Quando refletimos sobre o processo de obtenção de conhecimentos, por meio do aprendizado pelo erro ou por casos de insucesso, para muitos não é estimulante ou não fica claro a sua importância, comparativamente ao estudo pelos exemplos bem-sucedidos. Para desmitificar essa questão, podemos refletir por meio dos exemplos do setor da aviação. Nesse setor, qualquer problema ocorrido em uma aeronave é exaustivamente estudado e, em muitos casos, os aviões não poderão sair do solo até ser descoberta a causa do problema ocorrido, obter pleno conhecimento sobre o problema e desenvolver soluções para resolver plenamente o acontecido.

Então podemos pensar, pelo exemplo do setor da aviação, que o aprendizado por meio dos problemas é uma extraordinária forma de aprendizado, e podemos refletir então que “o avião voa porque cai”, e para evitar a sua queda, o que é uma tragédia, se faz necessário estudar e conhecer todos os problemas que podem ocorrer para fazer uma aeronave voar. Esse é um bom exemplo que pode fazer com que possamos compreender melhor esse modelo do aprendizado pelo erro.

Então, se você deseja ter sucesso pessoal, profissional ou empresarial, aprenda com os erros cometidos para voar o mais alto em busca da prosperidade e do sucesso. ●●●●



# Di Giorgio é condecorado com a Medalha Biblioteca Nacional

Honraria é concedida especialmente àqueles que reconhecidamente cooperam com a Fundação Biblioteca Nacional e com a cultura


O presidente do **SIGRAF**, Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho, recebeu, em 20 de dezembro de 2022, mais uma homenagem marcante e de extrema relevância, desta vez a Medalha Biblioteca Nacional - Ordem do Mérito do Livro. A entrega da medalha e de um diploma comemorativos foi conduzida pelo então Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Luiz Carlos Ramiro Junior, no centenário prédio da instituição.

No diploma recebido está a justificativa da honraria: «Como prova de estima e reconhecimento pela cooperação no âmbito da cultura e em apreço e consideração dispensada a

esta Fundação Biblioteca Nacional. A presente honraria é realizada em alusão ao bicentenário da independência do Brasil (1822 - 2022), que marcou a retomada da entrega de forma especial»,

Di Giorgio recebeu a medalha e o diploma com muita emoção, lembrando de todo o trabalho em prol do impresso e, em especial, em defesa do livro. Segundo ele, o prêmio é do Setor Gráfico Fluminense, por sua postura irrestrita em defesa do livro e da cultura.

- Recebo esta medalha com toda honra. Defendemos o livro como um instrumento educativo e de desenvolvimento da nação - disse ele. ●●●●●



Di Giorgio recebe a medalha do então Presidente da Biblioteca Nacional, Luiz Carlos Ramiro Junior